

BRVIAS HOLDING VRD S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Demonstrações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2024

BRVIAS HOLDING VRD S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2024

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BRVias Holding VRD S.A.
Lins - SP

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais individuais e consolidados da BRVias Holding VRD S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 30 de junho de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o período findo naquela data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Ênfase

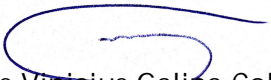
Transações significativas com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 6, considerando que a Companhia realiza transações com partes relacionadas, principalmente junto à parte relacionada Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., em condições estabelecidas entre elas. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Ribeirão Preto, 13 de agosto de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 029356/O-1



Marcos Vinicius Galina Colombari
Contador CRC 1 SP 262247/O-8

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

ATIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	10	38	376	1.553
Aplicações financeiras	4	-	-	53.829	60.692
Contas a receber	5	-	-	27.124	25.914
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	3.364	1.360
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	381	686
Partes relacionadas	6	-	-	901	957
Outros créditos	-	32	32	2.053	379
Total do ativo circulante		42	70	88.028	91.541
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	6	115.977	112.946	6.290	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	1.280	1.471
Investimentos	7	339.878	312.926	-	-
Imobilizado	8	-	-	13.420	13.221
Intangível	9	-	-	1.431.849	1.393.760
Total do ativo não circulante		455.855	425.872	1.452.839	1.414.742
Total do ativo		455.897	425.942	1.540.867	1.506.283

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	18.806	31.047
Debêntures	11	-	-	70.768	81.501
Fornecedores	12	-	-	57.776	52.359
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	2.892	2.030
Passivo fiscal	-	-	-	9.895	9.755
Obrigações sociais	-	-	-	5.125	7.135
Partes relacionadas	6	1.822	1.820	371	150
Parcelamento de Impostos.	-	-	-	1.943	678
Outras contas a pagar	-	-	-	268	3.757
Dividendos a pagar	6	66	66	66	66
Provisão para manutenção	13	-	-	47.441	48.259
Total do passivo circulante		1.888	1.886	215.351	236.737
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos.	10	-	-	2.758	3.543
Debêntures.	11	303.921	288.329	1.092.659	1.058.743
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	66.054	61.317
Parcelamento de Impostos	-	-	-	5.016	1.237
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	6.001	6.738
Provisão para contingências	15	-	-	2.940	2.241
Total do passivo não circulante		303.921	288.329	1.175.428	1.133.819
Total do passivo		305.809	290.215	1.390.779	1.370.556
Patrimônio líquido					
Capital social	16	376.870	376.870	376.870	376.870
Reserva de capital	16	25.461	25.461	25.461	25.461
Prejuízos acumulados	16	(252.243)	(266.604)	(252.243)	(266.604)
Total do patrimônio líquido		150.088	135.727	150.088	135.727
Total do passivo e patrimônio líquido		455.897	425.942	1.540.867	1.506.283

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações de resultado para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		30/06/2024 (03 meses)	30/06/2023 (03 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)	30/06/2024 (03 meses)	30/06/2023 (03 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)
Receita operacional líquida	17	-	-	-	-	119.626	85.440	222.440	164.326
Custo dos serviços prestados	18	-	-	-	-	(54.238)	(30.001)	(87.264)	(62.421)
Custo de construção	18	-	-	-	-	(34.070)	(14.123)	(53.601)	(24.446)
Lucro bruto		-	-	-	-	31.318	41.316	81.575	77.396
Despesas gerais e administrativas	18	(1)	(63)	(1)	(63)	(528)	(1.368)	(3.235)	(3.131)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(1)	(63)	(1)	(63)	30.790	39.948	78.340	74.328
Receita financeira	19	1.089	1.619	3.031	3.659	3.031	3.131	7.772	6.367
Despesa financeira	19	(6.640)	(8.630)	(15.621)	(17.998)	(27.331)	(28.685)	(60.017)	(64.461)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(5.551)	(7.011)	(12.590)	(14.339)	(24.300)	(25.554)	(52.245)	(58.094)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	7.647	18.842	26.952	25.446	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos		2.095	11.768	14.361	11.044	6.490	14.394	26.095	16.234
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	-	-	-	(5.153)	(578)	(8.793)	(578)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	-	-	758	(2.048)	(2.941)	(4.612)
Lucro líquido do período		2.095	11.768	14.361	11.044	2.095	11.768	14.361	11.044
Lucro básico e diluído por ação em Reais - R\$		0,00468	0,02630	0,03209	0,02468	0,00468	0,02630	0,03209	0,02468

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações de resultado abrangente para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2024 (03 meses)	30/06/2023 (03 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)	30/06/2024 (03 meses)	30/06/2023 (03 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)
Lucro líquido do período	2.095	11.768	14.361	11.044	2.095	11.768	14.361	11.044
Total de resultado abrangente do período	<u>2.095</u>	<u>11.768</u>	<u>14.361</u>	<u>11.044</u>	<u>2.095</u>	<u>11.768</u>	<u>14.361</u>	<u>11.044</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital integralizar</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos / Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2023	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(253.910)	148.421
Resultado do período	-	-	-	-	11.044	11.044
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(242.866)</u>	<u>159.465</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2024	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(266.604)	135.727
Resultado do período	-	-	-	-	14.361	14.361
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(252.243)</u>	<u>150.088</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	14.361	11.044	14.361	11.044
Ajustes para:				
Depreciação	-	-	1.334	1.318
Amortização	-	-	30.209	25.751
Baixa do ativo imobilizado líquida	-	-	64	-
Provisão para manutenção	-	-	20.264	5.619
(Reversão) constituição de provisão para contingências	-	-	699	(398)
Resultado de equivalência patrimonial	(26.952)	(25.446)	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	15.594	18.058	67.215	74.329
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.941	4.612
	3.003	3.656	137.087	122.275
Aumento e redução no ativo:				
Contas a receber	-	-	(1.210)	238
Despesas pagas antecipadamente	-	-	(2.004)	304
Outros créditos	-	-	(1.178)	2.212
Aumento (redução) no passivo:				
Fornecedores	-	-	5.417	(12.417)
Passivo fiscal corrente	-	(24)	140	(223)
Obrigações sociais	-	-	(2.010)	961
Contas a pagar	-	-	1.555	(497)
Realização de provisão para manutenção	-	-	(21.082)	(26.900)
Outros passivos	-	-	125	(4.251)
Juros de empréstimos e financiamentos e debêntures pagos	-	-	(26.010)	(25.861)
Fluxo de caixa aplicado e gerado pelas atividades operacionais	3.003	3.632	90.830	55.841
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	(138.352)	(110.011)
Resgate das aplicações	-	-	145.215	104.667
Aquisição de imobilizado	-	-	(1.597)	(351)
Adição do intangível	-	-	(68.298)	(42.390)
Fluxo de caixa decorrente das (usado nas) atividades de investimentos	-	-	(63.032)	(48.085)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(3.031)	(3.659)	276	(561)
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	6.400	19.823
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(35.651)	(28.243)
Caixa líquido decorrente das (usado nas) atividades de financiamentos	(3.031)	(3.659)	(28.975)	(8.981)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(28)	(27)	(1.177)	(1.225)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	38	123	1.553	1.781
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	<u>10</u>	<u>96</u>	<u>376</u>	<u>556</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2024 e 2023.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRVias Holding VRD S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 18 de dezembro de 2007, com sede localizada na Rua João Moreira da Silva, 509, sala A, Jardim Americano – cidade de Lins – SP. Seu objeto social é exclusivamente a participação na ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Controlada” ou “ViaRondon”).

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de dezembro de 2010, onde todas as ações da ViaRondon que eram detidas pelas empresas Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A. foram aportadas na BRVias Holding VRD S.A., passando esta a ser a única acionista da ViaRondon, sendo contabilizado o montante de R\$ 111.899 de investimento em contrapartida do aumento de capital social na data da operação.

Os planos da Administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso, a Administração busca a contínua eficiência operacional e conseqüentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente, as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas.

1.1. Relação de entidade controlada

Segue a controlada da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2024	2023
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	Brasil	100%	100%

A sua controlada é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509, Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da sua controlada é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336,500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se nos km 667,630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objetivo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a sua controlada assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.000, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária; e
- Realização de investimentos na Rodovia.

A Controlada cumpre rigorosamente o seu papel social de atender à população usuária da rodovia, sempre mantendo os padrões mais rígidos de segurança viária e sanitária.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações contábeis anuais referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2023 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram repetidas integralmente nestas demonstrações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e sua controlada desde a publicação das informações contábeis anuais até 30 de Junho de 2024.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as demonstrações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias em relação as informações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 12 de agosto de 2024.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 30 de junho de 2024, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Bancos conta movimento	10	38	264	1.441
Fundo de troca / numerários em trânsito	-	-	112	112
Total	10	38	376	1.553

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras – Consolidado

	30/06/2024	31/12/2023
Reserva (i)	14	6.804
Garantia (i)	41.420	27.284
Livre (ii)	12.395	26.604
Total	53.829	60.692

(i) **Reserva e Garantia:** Aplicação destinada para pagamento do projeto, movimentada pelo Banco depositário.

(ii) **Livre:** Disponível para liquidez em qualquer momento, movimentada pela Companhia.

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber – Consolidado

	30/06/2024	31/12/2023
Pedágio eletrônico	22.435	21.080
Visa - vale-pedágio	296	223
Protege S.A Proteção e Transporte	729	1.260
DBTrans S/A	115	117
Outros	3.549	3.234
Total	27.124	25.914

Idade de vencimento dos títulos	30/06/2024	31/12/2023
Créditos a vencer até 30 dias	25.001	23.913
Créditos a vencer até 60 dias	225	406
Créditos a vencer até 90 dias	1.898	1.595
Total	27.124	25.914

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e a Companhia também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023:

Descrição	30/06/2024 (03 meses)	30/06/2023 (03 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)
Diretores estatutários	11	12	24	24

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada submetem todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e sua controlada e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Contas patrimoniais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo Circulante		-	-	901	957
BRVias Ltda.	(ii)	-	-	901	957
Ativo Não Circulante		115.977	112.946	6.290	6.290
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	(v)	109.687	106.656	-	-
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônicas S.A.	-	6.290 (*)	6290	6.290	6.290
Total do Ativo		115.977	112.946	7.191	7.247
Passivo Circulante		-	-	(371)	(150)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(371)	(150)
Dividendos a pagar					
Fundo de Investimento em Participações Volluto	(iv)	(33)	(33)	(33)	(33)
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	(iv)	(33)	(33)	(33)	(33)
Total		(66)	(66)	(66)	(66)
Outros créditos contas a pagar					
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (i)		(1.822)	(1.820)	-	-
Total		(1.822)	(1.820)	-	-

(*) Em dezembro de 2018, a Companhia fez uma cessão de crédito, transferindo todos os direitos de crédito advindos de prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL, referente as empresas acima citadas para utilizar na compensação do saldo do débito do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT);

Transações que afetaram o resultado:

	Nota	Valor da transação no resultado			
		Controladora		Consolidado	
		30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(864)	(1.066)
BRVias Ltda.	(ii)	-	-	(909)	-
Outros	(iv)	-	-	(27)	(27)
Total		-	-	(1.800)	(1.093)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados;
- (iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Saldos de dividendos a pagar; e
- (v) Transação na modalidade de mútuo entre partes relacionadas.

7. Investimentos – Controladora

A sua controlada registrou lucro de R\$ 26.952 no período findo em 30 de junho de 2024 (lucro de R\$ 25.446 em 2023). A controlada está registrada na CVM, mas não tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

A tabela a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresa controlada.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Lucro
30 de junho de 2024	100%	89.808	1.446.549	1.536.357	215.285	981.194	1.196.479	339.878	227.181	200.229	26.952
31 de dezembro de 2023	100%	93.291	1.408.452	1.501.743	236.671	952.146	1.188.817	312.926	386.177	368.956	17.221

8. Imobilizado – Consolidado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2023	5.803	11.110	3.550	5.590	26.053
Adições	171	1.402	291	12.848	14.712
Baixas	(1)	(87)	(18)	(10.432)	(10.538)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.973	12.425	3.823	8.006	30.227
Adições	148	771	139	539	1.597
Baixas	(19)	-	(45)	-	(64)
Saldo em 30 de Junho de 2024	6.102	13.196	3.917	8.545	31.760
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(4.829)	(6.426)	(1.979)	(1.139)	(14.373)
Depreciação no exercício	(292)	(1.087)	(229)	(1.025)	(2.633)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(5.121)	(7.513)	(2.208)	(2.164)	(17.006)
Depreciação no período	(134)	(593)	(100)	(507)	(1.334)
Saldo em 30 de Junho de 2024	(5.255)	(8.106)	(2.308)	(2.671)	(18.340)
Valor líquido contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2023	852	4.912	1.615	5.842	13.221
Saldo em 30 de Junho de 2024	847	5.090	1.609	5.874	13.420

9. Intangível – Consolidado

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga(i)	Outros-concessão(ii)	Software	Direito de Uso	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2023	48.549	758.005	8.166	413.597	419.350	3.485	8.101	1.659.253
Aquisições e construções	52	61.841	-	-	33.634	-	7.476	103.003
Saldo em 31° de dezembro de 2023	48.601	819.846	8.166	413.597	452.984	3.485	15.577	1.762.256
Aquisições e construções	-	50.836	-	-	14.230	-	3.232	68.298
Saldo em 30 de Junho de 2024	48.601	870.682	8.166	413.597	467.214	3.485	18.809	1.830.554
Amortização acumulada								
Saldo em 1° de janeiro de 2022	(17.629)	(107.391)	(3.672)	(138.054)	(41.703)	(1.995)	(3.654)	(314.098)
Amortização do exercício	(2.830)	(19.634)	(594)	(22.857)	(7.516)	(318)	(649)	(54.398)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(20.459)	(127.025)	(4.266)	(160.911)	(49.219)	(2.313)	(4.303)	(368.496)
Amortização do período	(1.571)	(10.904)	(330)	(12.693)	(4.174)	(176)	(361)	(30.209)
Saldo em 30 de Junho de 2024	(22.030)	(137.929)	(4.596)	(173.604)	(53.393)	(2.489)	(4.664)	(398.705)
Valor líquido contábil								
Saldo em 31 de dezembro de 2023	28.142	692.821	3.900	252.686	403.765	1.172	11.274	1.393.760
Saldo em 30 de Junho de 2024	26.571	732.753	3.570	239.993	413.821	996	14.145	1.431.849

(i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a sua controlada registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da sua controlada são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível, exceto veículos da operação, é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado na tabela acima.

10. Empréstimos e financiamentos – Consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	30/06/2024	31/12/2023
CCB	4,50% a 7,49%	CDI	2024	16.946	28.724
Leasing (i)	4,40% a 6,30%	CDI	2024 - 2027	4.618	5.866
Total				21.564	34.590
Circulante				18.806	31.047
Não circulante				2.758	3.543

- (i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;
- (ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Pine, Santander, Quatá e Riza, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.

11. Debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais das debêntures com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

Data da liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% ao ano)	Controladora		Consolidado	
					30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
31/08/2018	Única	110.000	15/10/2026	103% CDI	158.581	150.482	158.581	150.482
15/07/2019	Única	16.600	15/10/2026	103%CDI	24.692	23.431	24.692	23.431
17/01/2022	Única	100.000	15/10/2026	103%CDI	24.347	24.629	24.347	24.629
28/02/2020	Única	700.000	15/12/2034	5,55% + IPCA	-	-	859.506	851.915
18/07/2022	Única	75.000	15/04/2026	9,00% + IPCA	96.301	89.787	96.301	89.787
Total					303.921	288.329	1.163.427	1.140.244
Circulante					-	-	70.768	81.501
Debêntures					-	-	73.252	83.985
(-) Comissão					-	-	(2.484)	(2.484)
Não circulante					303.921	288.329	1.092.659	1.058.743
Debêntures					303.921	288.329	1.115.818	1.083.144
(-) Comissão					-	-	(23.159)	(24.401)

Composição por vencimento:

	30/06/2024	31/12/2023
2024	42.116	82.825
2025	62.586	62.738
2026	105.677	106.681
2027 a 2034	953.048	888.000
Total	1.163.427	1.140.244

Movimentação das debêntures:

Controladora	30/06/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	288.329	253.831
Variação do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	-	-
Pagamentos de juros	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	-
Novas Captações	-	-
Despesas de juros	15.592	34.498
Total de outras variações	15.592	34.498
Saldos finais	303.921	288.329
Consolidado		
	31/03/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	1.140.244	1.065.926
Variação do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos	(17.038)	(2.197)
Pagamentos de juros	(24.232)	(47.546)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(41.270)	(49.743)
Despesas de juros	64.453	124.061
Total de outras variações	64.453	124.061
Saldos finais	1.163.427	1.140.244

(i) Controladora

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 110.000 (cento e dez milhões de reais). Foram emitidas 110.000 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 2ª (segunda) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de julho de 2019, a Companhia realizou a terceira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 16.600 (dezesesseis milhões e seiscentos mil reais). Foram emitidas 16.600 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 3ª (terceira) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a quarta emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 100.000 (cem milhões de reais), com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 17 de janeiro de 2023. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 30 de junho de 2022, haviam sido subscritas o valor total de 36.000 debêntures e a 2ª e 3ª Emissão de Debêntures com vencimento de pagamento de juros e principal em 31 de agosto de 2022, foram aditadas com postergação do vencimento para 31 de agosto de 2025.

Em 18 de julho de 2022, a Companhia realizou a quinta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, no valor total de R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais).

Foram emitidas 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de outubro de 2026 e último vencimento em 15 de abril de 2036. As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 9% a.a.

(ii) Controlada

Em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou a segunda emissão pública de debêntures simples (em decorrência da possibilidade da diminuição das taxas do antigo endividamento), não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de setembro de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetuam-se os **(1)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; **(2)** operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para o período e exercício findo em dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 37.254 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do período findo em 30 de Junho de 2024 foi de R\$ 1.242. O montante a apropriar no resultado futuro em 30 de Junho de 2024 é de R\$ 25.643.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Fornecedores diversos	-	-	25.155	25.877
Fornecedores - risco sacado (ii)	-	-	26.105	20.169
Medições a pagar	-	-	235	319
Retenções (i)	-	-	6.281	5.994
Total	-	-	57.776	52.359

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de "fornecedores – risco sacado", porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de “Fornecedores diversos” e “Fornecedores – risco sacado”:

	30/06/2024	31/12/2023
A vencer		
Até 30 dias	18.684	22.380
De 31 a 360 dias	31.514	20.498
Total	50.198	42.878
Vencidas		
Até 30 dias	514	1.946
De 31 a 360 dias	548	1.222
Total	1.062	3.168
Total	51.260	46.046

13. Provisão para manutenção – Contrato de concessão (Consolidado)

A sua controlada constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A sua controlada definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada.

Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado abaixo:

	30/06/2024	31/12/2023
Passivo circulante	47.441	48.259
Total	47.441	48.259

Movimentação da provisão para manutenção:

Em 1º de janeiro de 2023	29.656
Realização por consumo	(62.511)
Adições	81.114
Em 31 de dezembro de 2023	48.259
Realização por consumo	(21.082)
Adições	20.264
Em 30 de Junho de 2024	47.441

14. Ativos e passivos fiscais diferidos

A sua controlada em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, reconheceu o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	30/06/2024	31/12/2023
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	22.680	25.123
Provisão para manutenção	16.130	16.408
Outras provisões temporárias	999	1.381
Total	39.809	42.912
Passivo		
Custos dos empréstimos	(17.687)	(16.089)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(88.176)	(88.140)
Total	(105.863)	(104.229)
Total	(66.054)	(61.317)

a) Créditos tributários**Companhia**

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

	30/06/2024	31/12/2023
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	195.982	183.391

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não foram contabilizados devido à falta de premissas convincentes para cálculo da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia considera evidência convincente o primeiro exercício social que apresentar lucro tributável, aliado ao histórico de confiabilidade das projeções de recuperação do ativo fiscal diferido.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Controlada

Em 31 de dezembro de 2023, a sua controlada possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	30/06/2024	31/12/2023
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	211.292	237.189

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2028, como demonstrado a seguir:

2024	30.876
2025	51.273
2026	42.401
2027	49.621
2028	37.121
Total	211.292

c) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Controladora – Descrição	30/06/2024 (03 meses)	30/06/2023 (03 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.095	11.768	14.361	11.044
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Crédito de impostos a alíquota nominal	712	4.001	4.883	3.755
Equivalência patrimonial	2.600	6.406	9.164	8.652
Total	0%	0%	0%	0%

Consolidado – Descrição	30/06/2024 (03 meses)	30/06/2023 (03 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	6.490	14.394	26.095	16.234
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	2.207	4.894	8.872	5.520
(-) Adições permanentes	(1.307)	(481)	(2.653)	(907)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.153)	(578)	(8.793)	(578)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	758	(2.048)	(2.941)	(4.612)
Total	6%	0%	(-8%)	0%

15. Provisão para contingências – Consolidado

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2024, está provisionado o montante de R\$ 2.940 (R\$ 2.241 em 31 de dezembro de 2023), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 31 de dezembro de 2023	1.252	989	2.241
Provisão	1.437	542	1.979
Reversão de provisão	(822)	(458)	(1.280)
Saldo final em 30 de Junho de 2024	1.867	1.073	2.940

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 11.934 em 30 de junho de 2024 (R\$ 15.670 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 47.500 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	30/06/2024		31/12/2023	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	77	9.706	83	13.458
Trabalhistas	59	4.589	41	2.212
Total	136	14.295	124	15.670

16. Patrimônio Líquido

A composição acionária em 30 de junho de 2024, é apresentada a seguir:

Descrição		%
Fundo de Investimento em Participações Volluto	223.846.668	50,03
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	223.622.868	49,97
Total	447.469.536	100,00

Reserva de capital

Constituída no ganho de capital na controlada, decorrente da aplicação dos novos Pronunciamentos Contábeis (CPCs) em 2010.

Dividendos

A distribuição de dividendos, observadas as disposições do Contrato de Concessão, ficará condicionada aos limites fixados pela Lei das S.A., quer quantitativamente, quer quanto a periodicidade de sua distribuição sendo que o dividendo obrigatório será de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A.

17. Receita operacional líquida – Consolidado

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	30/06/2024 (03 meses)	30/06/2023 (03 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)
Receita de pedágios	90.995	75.802	179.470	148.130
Receitas acessórias	3.032	2.605	5.537	5.176
Receita de construção	34.070	14.123	53.601	24.446
Outras receitas	135	120	135	120
Tributos incidentes	(8.606)	(7.210)	(16.303)	(13.546)
Total	119.626	85.440	222.440	164.326

18. Gastos por natureza – Consolidado

A seguir a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	30/06/2024 (03 meses)	30/06/2023 (03 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)
Serviço de terceiros	(4.766)	(4.369)	(9.143)	(9.115)
Custo com pessoal	(6.255)	(6.532)	(12.772)	(12.815)
Amortização e depreciação	(15.942)	(14.636)	(31.624)	(27.267)
Constituição de provisão para manutenção	(20.117)	(309)	(20.264)	(5.619)
Custo de contrato de concessão	(6.439)	(4.283)	(12.668)	(7.824)
Custo de construção	(34.070)	(14.123)	(53.601)	(24.446)
Outros	(1.247)	(1.240)	(4.028)	(2.912)
Total	(88.836)	(45.492)	(144.100)	(89.998)
Custo dos serviços prestados	(54.238)	(30.001)	(87.264)	(62.421)
Despesas administrativas e gerais	(528)	(1.368)	(3.235)	(3.131)
Custo de construção	(34.070)	(14.123)	(53.601)	(24.446)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

19. Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de Junho de 2024 e 2023 foram:

	30/06/2024 (03 meses)	30/06/2023 (03 meses)	30/06/2024 (06 meses)	30/06/2023 (06 meses)
Controladora				
Receitas financeiras				
Outras receitas financeiras	1.089	1.619	3.031	3.659
Total das receitas financeiras	1.089	1.619	3.031	3.659
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(6.640)	(8.630)	(15.621)	(17.998)
Total das despesas financeiras	(6.640)	(8.630)	(15.621)	(17.998)
Resultado financeiro líquido	(5.551)	(7.011)	(12.590)	(14.339)
Consolidado				
Receitas financeiras				
Outras receitas financeiras	1.089	1.619	3.031	3.659
Rendimentos de aplicações financeiras	1.942	1.512	4.741	2.708
Total das receitas financeiras	3.031	3.131	7.772	6.367
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(26.240)	(26.250)	(58.648)	(59.771)
Outras despesas financeiras	(1.091)	(2.435)	(1.369)	(4.690)
Total das despesas financeiras	(27.331)	(28.685)	(60.017)	(64.461)
Resultado financeiro líquido	(24.300)	(25.554)	(52.245)	(58.094)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Controladora	Notas	Custo amortizado	
		30/062024	31/12/2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	10	38
Outros créditos	-	32	32
Passivos			
Debêntures	10	303.921	288.329

Consolidado	Notas	Custo amortizado	
		30/062024	31/12/2023
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	376	1.553
Aplicação financeira	4	53.829	60.692
Contas a receber de clientes	5	27.124	25.914
Outros créditos	-	2.053	379
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	21.564	34.590
Debêntures	11	1.163.427	1.140.244
Fornecedores	12	57.776	52.359

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 30 de junho de 2024.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e sua controlada, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e sua controlada.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua controlada é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida – Consolidado

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados:

Consolidado

Em 30/06/2024	Contábil	Fluxo contratual	2024	2025	Acima de 2026
Empréstimos e financiamentos	21.564	21.564	18.806	2.758	-
Debêntures	1.163.427	1.691.189	42.116	62.586	1.586.487
Fornecedores e contas a pagar	58.044	58.044	58.044	-	-
Dividendos a pagar	66	66	66	-	-
Total	1.242.833	1.770.595	118.764	65.344	1.586.487

Em 31/12/2023	Contábil	Fluxo contratual	2024	2025	Acima de 2026
Empréstimos e financiamentos	34.590	34.590	31.047	3.543	-
Debêntures	1.140.244	1.773.994	82.825	62.738	1.628.431
Fornecedores e contas a pagar	56.116	56.116	56.116	-	-
Dividendos pagar	66	66	66	-	-
Total	1.231.016	1.864.766	170.054	66.281	1.628.431

(*) O cronograma da dívida foi divulgado levando em consideração a não quebra de *covenants* conforme Notas Explicativas nºs 10 e 11.

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia e sua controlada não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 30 de Junho de 2024 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia e sua controlada não tem ações negociadas em mercado.

Riscos de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e sua controlada virem a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, às mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Perfil

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e sua controlada eram:

	Valor contábil	
	30/06/2024	31/12/2023
Instrumentos de taxa pré-fixada		
Empréstimos e financiamentos	21.564	34.590

Risco	Valor contábil		
	30/06/2024	31/12/2023	
Instrumentos de taxa variável			
Debêntures controlada	IPCA	859.506	851.915
Debêntures controladora	CDI	303.921	288.329

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e sua controlada e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do CDI, IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia e sua controlada.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia e sua controlada selecionaram os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do CDI, IPCA.

(v) Seleção dos cenários

Em atendimento a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e sua controlada apresentam na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia e sua controlada.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros IPCA e CDI de acordo com as projeções obtidas no Banco Central (Bacen) – Relatório Focus, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), em 30 de junho de 2024.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e CDI foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA e CDI é apresentada na tabela abaixo:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/06/2024	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures controlada	885.149	Aumento IPCA	4,23%	(2.540)	5,29%	(3.175)	6,35%	(3.810)
Debêntures controladora	303.921	Aumento IPCA	4,23%	(74.746)	5,29%	(93.433)	6,35%	(112.120)
Empréstimos e Financiamentos	16.947	Aumento CDI	10,40%	(767)	13,00%	(959)	15,60%	(1.151)
Total dos passivos financeiros	1.206.017			(78.053)		(97.567)		(117.081)
Impacto no resultado do período apresentado				(78.053)		(97.567)		(117.081)

Instrumentos	Exposição 30/06/2024	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	885.149	Redução IPCA	4,23%	2.540	3,17%	1.905	2,12%	1.270
Debêntures controladora	303.921	Redução IPCA	4,23%	74.746	3,17%	56.060	2,12%	37.373
Empréstimos e Financiamentos	16.947	Redução CDI	10,40%	767	7,80%	576	5,20%	384
Total dos passivos financeiros	1.206.017			78.053		58.541		39.027
Impacto no resultado do período apresentado				78.053		58.541		39.027

Instrumentos	Exposição 31/12/2023	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures controlada	877.639	Aumento IPCA	4,68%	(2.851)	5,85%	(3.564)	7,02%	(4.277)
Debêntures controladora	288.329	Aumento IPCA	4,68%	(57.675)	5,85%	(72.093)	7,02%	(86.512)
Empréstimos e Financiamentos	28.724	Aumento CDI	11,65%	(332)	14,56%	(415)	17,48%	(498)
Total dos passivos financeiros	1.194.692			(60.858)		(76.072)		(91.287)
Impacto no resultado do exercício apresentado				(60.858)		(76.072)		(91.287)

Instrumentos	Exposição 31/12/2023	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	877.639	Redução IPCA	4,68%	2.851	3,51%	2.138	2,34%	1.426
Debêntures controladora	288.329	Redução IPCA	4,68%	57.675	3,51%	43.256	2,34%	28.837
Empréstimos e Financiamentos	28.724	Redução CDI	11,65%	332	8,74%	249	5,83%	166
Total dos passivos financeiros	1.194.692			60.858		45.643		30.429
Impacto no resultado do exercício apresentado				60.858		45.643		30.429

A Companhia e sua controlada não apresentam quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 30 de junho de 2024.

(vii) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ARTESP - Agência de Transportes do Estado de São Paulo). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico – financeiro.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e sua controlada somente realizam operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia e sua controlada administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

21. Cobertura de seguros – Consolidado

A sua controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da sua controlada, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2024 a maio/2027	71.504
Garantia ampliação	Maio/2024 a maio/2027	101.899
Operacionais	Maio/2024 a maio/2025	2.817.631
Responsabilidade civil	Maio/2024 a maio/2025	47.500

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados – Consolidado

A Companhia e sua controlada mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da sua controlada conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Aspectos ambientais – Consolidado

A sua controlada considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A sua controlada diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A sua controlada acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas aos assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24. Risco regulatório – Consolidado

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita às fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar suas informações financeiras.

25. Compromissos vinculados a contrato de concessão – Consolidado

Decorrente da verba de fiscalização

A sua controlada assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Concessionária.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Controlada assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. A Controlada tem previsão orçamentária para realizar investimentos e consequentemente cumprir as metas contratuais.

Em decorrência principalmente da desaceleração do crescimento da economia brasileira, houve uma postergação no plano de investimentos inicialmente acordados junto ao poder concedente, de qualquer forma a Administração da Controlada acredita que os prazos finais dos investimentos acordados junto ao poder concedente, serão atendidos.

26. Demonstrações dos fluxos de caixa – Consolidado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo 30 de Junho de 2024 não ocorreu itens não caixa os quais fossem requeridas divulgações adicionais.

* * *

Diretoria

Maria Zélia Rodrigues de Souza França – Diretora
Ricardo de Souza Adenes – Diretor

Conselheiros

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
João Paulo Barros Beldi
Ricardo Constantino

Contador

Durval Maia
CT – CRC/SP nº 1SP-292.261/O-8